PERA/2021/1400916 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Ana Amélia Carvalho
Maria Isabel Pereira
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
1.3. Ciclo de estudos:
Licenciatura em Educação Básica
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._aviso_11547_2020_plano_de_estudos_grau_licenciado_educacao_basica.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Educação
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
140
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
3 anos
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
60
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.
De acordo com a Portaria nº 91/2014, de 23 de Abril, o ingresso na Licenciatura em Educação Básica exige a realização de Provas de Ingresso de Português e de Matemática.
Poderão ainda ingressar na Licenciatura os candidatos que concorram através dos concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior legalmente previstos (por exemplo: Maiores de 23; Titulares de outros cursos superiores). Dar-se-á prioridade aos candidatos que tenham feito experiência e/ou formação sobre a infância e o trabalho educativo com crianças.

1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
Propõe-se que este ciclo de estudos funcione também em regime pós-laboral.
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
ISPA - Instituto Universitário, Rua do Jardim do Tabaco nº 39, Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:
Retificar a Classificação CNAEF - primeira área fundamental: 144.
Para o ciclo de estudos funcionar em regime diurno e pós-laboral, falta informação referente ao pós-laboral.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
Os dois docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado. Têm desenvolvido investigação e estão integrados na carreira docente.

Os docentes do ciclo de estudos em tempo integral são 9 (em 23), correspondendo a 70,3% (ETI). Corpo docente é academicamente qualificado: 10,5 correspondendo a 82,0% ETI, embora alguns

docentes não sejam especializados na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos. Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados são 8 (em 12,7), que correspondem a 62,5%.
A maioria dos docentes (10,58; 82,7%) mantém ligação à instituição por um período superior a três anos.

A carga horária do pessoal docente é adequada.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, estável e com carga horária adequada.

2.6.2. Pontos fortes
O corpo docente tem formação académica adequada ao CE e experiência profissional na área da docência.
Tem vínculo estável e tem carga horária adequada.

2.6.3. Recomendações de melhoria
A instituição está num processo de integração de docentes da ESEI Maria Ulrich, com que o ISPA teve uma parceria de formação na área da Educação, entre 2014 e 2020. Recomenda-se que continue a melhorar a contratação e estabilização de docentes que lecionam no CE, bem como aumentar ao número de doutorados nas Didáticas específicas e nas expressões (área de docência).

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
A instituição tem um número adequado de técnicos e administrativos experientes nas funções comuns, com contrato estável com a instituição. Para o apoio específico ao CE há dois técnicos superiores de administração académica, um técnico superior de contabilidade, três técnicos de documentação, três técnicos de tecnologias de informação, um técnico de manutenção geral e dois técnicos de laboratório.
3.4.2. Pontos fortes
O ISPA tem uma elevada percentagem de técnicos e administrativos com formação superior e com um vínculo estável. A instituição disponibiliza programas de formação contínua para os seus técnicos e administrativos.

3.4.3. Recomendações de melhoria
Tendo em conta a rápida evolução da tecnologia, importa que a formação contínua dos funcionários técnicos e administrativos contemple esta vertente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
Só é indicada procura no ano corrente, tendo esta sido superior (77) ao número de vagas (60), mas só se inscreveram 32 estudantes.
Nos anos anteriores o CE estava na ESEI Maria Ulrich, pelo que não são apresentados dados dos anos anteriores.
Atualmente têm 94 estudantes, que se distribuem do seguinte modo pelos três anos do ciclo de estudos: 28, 39 e 27.

4.2.2. Pontos fortes
Interesse no curso, embora o número de inscritos seja em número inferior às vagas.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Divulgar o curso, incentivando à formação em educação básica, dado em breve muitos professores deixarem a carreira por idade (aposentação).

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Em parte
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O fim da parceria com a ESEI Maria Ulrich não permite apresentar dados dos últimos dois anos, relativamente ao número de graduados. No último ano graduaram-se 32 estudantes, mas só 2 no tempo previsto.
As taxas de sucesso apresentadas, nas diferentes áreas científicas do curso são bastante positivas, todas acima dos 94,5%.

Só existe um graduado desempregado registado no IEFP.

5.3.2. Pontos fortes
A frequência com sucesso nas diferentes áreas científicas e a empregabilidade dos graduados.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Descrever a dinâmica de ensino e acompanhamento utilizada pelos docentes do CE para o sucesso académico.
Acompanhar a empregabilidade dos graduados, dado só ser indicado que um está registado no IEFP.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
A quase totalidade dos docentes está integrada em centros de investigação.

As 5 publicações nos últimos 5 anos, em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística é lacunar no corpo docente. Só seis docentes cumprem este requisito. Alguns colocam publicações com mais de 5 anos ou publicadas em livros de atas ou proceedings. Um docente não apresentou as referências em conformidade com as normas da APA.

Relativamente a outras publicações com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica, muitos docentes colocaram um número inferior a cinco e três deixaram o espaço por preencher.

São de realçar as atividades de desenvolvimento tecnológico, artístico e de prestação de serviços à comunidade, tanto ao nível da formação profissional como da intervenção artística e pedagógica. Em particular, projetos de intervenção artística, formação parental para os pais e de envolvimento escola família para professores, bem como participação em eventos literários realizados por bibliotecas escolares.

O corpo docente está envolvido em projetos nacionais e internacionais relacionados com a área do ciclo de estudos.

6.6.2. Pontos fortes
A quase totalidade do corpo docente está integrado em centros de investigação e há participação em projetos nacionais e internacionais.
Destacam-se também atividades de formação e de serviços à comunidade.
6.6.3. Recomendações de melhoria
As atividades de investigação da instituição devem ser estimuladas e alargadas a todos os docentes do CE.
Deve haver mais cuidado no preenchimento da ficha curricular docente.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Em parte
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
A internacionalização é algo a investir pela instituição.
Não existe mobilidade in e out de professores e alunos. Há poucos alunos estrangeiros a frequentar o CE.
Há parcerias ao nível de projetos Erasmus. Salienta-se a relevância das parceriras no projeto: “Co-constructing mathematics motivation in primary education. A longitudinal study in six European countries –MathMot”.

7.4.2. Pontos fortes
Participação em projetos Erasmus.
7.4.3. Recomendações de melhoria

Estimular docentes e discentes a fazerem mobilidade in e out.
O nível de internacionalização do CE tem margem para crescer, dentro da especificidade da formação profissional.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
<sem resposta>
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
<sem resposta>
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.
O Manual da Qualidade do ISPA centra-se em três missões: Processo de ensino-aprendizagem, Garantia de Qualidade de Investigação e Garantia de Qualidade da Extensão Universitária.
No entanto, o relatório Anual de autoavaliação (RAA) apresentado foi elaborado na ESEI Maria Ulrich e reporta-se ao ano académico 2018/2019, tendo pouca informação sobre o ciclo de estudos.

8.7.2. Pontos fortes
Nada a referir.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Redução ao número de horas presenciais nas UC, aumentando ao trabalho autónomo.

As restantes alterações reportadas enquadram-se sobretudo na transição da titularidade exclusiva do CE para o ISPA, nomeadamente:
a) Mudança do CE para as instalações do ISPA;
b) Foram renovadas as parcerias existentes que estavam coordenadas pela ESEI Maria Ulrich, nomeadamente no âmbito do estágio e nas parcerias internacionais no âmbito de projetos Erasmus. Foi também integrada no CE a parceria existente na instituição com a Fundação Aga Khan;
c) Acesso dos estudantes e docentes à plataforma ecampus.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria futura são sobretudo de enquadramento do ciclo de estudos.
Por um lado, o acolhimento do ciclo de estudos na instituição, dado ter vindo da ESEI Maria Ulrich para o ISPA, implicando a contratação de novos docentes, a sua inserção no centro de investigação e o desenvolvimento do Departamento de Educação.

Por outro lado, a proposta de dinamizar ações de formação em escolas, realizar conferências dirigidas à comunidade educativa sobretudo aos professores cooperantes e aumentar as publicações pedagógicas.

Não é apresentada proposta relativamente à necessidade de ter mais docentes afetos às didáticas específicas e às expressões, embora seja reconhecida uma lacuna na análise SWOT.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
O facto do ciclo de estudos ter transitado da ESEI Maria Ulrich para o ISPA, revela algumas omissões e alguns aspetos a melhorar, mas globalmente tem qualidade.

Reconhecem-se os seguintes aspetos positivos e o cumprimento dos parâmetros de avaliação

estabelecidos, designadamente:
- Possui recursos humanos e físicos para o seu funcionamento;
- Corpo docente próprio e qualificado, 9 doutores e 14 mestres, adequado em número e com perfil para o CE. É importante aumentar o número de doutorados a curto prazo;
- Envolvimento em projetos nacionais e internacionais;
- Dinamização de atividades de formação e de prestação de serviços à comunidade.

Aspetos a melhorar:
- Aumentar ao número de doutorados na área das Didáticas específicas e das Expressões;
- Relativamente à investigação e internacionalização: Alguns docentes precisam de ampliar as participações em eventos e a produção de artigos internacionais a submeter a revistas indexadas;
- Mobilidade in e out de docentes e estudantes.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>